

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA
Realizada no **dia 1 de Outubro de 2007.**

Acta n.º 21/2007

----- No dia um de Outubro de dois mil e sete, na localidade de Cerejeiras, edifício do Centro Cultural das Cerejeiras (antiga escola primária) reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores José Carlos Fernandes dos Reis, Eng.º António Manuel Mendes Lopes e António José dos Santos Antunes Alves.---
----- Faltou o Dr. Sílvio Simões Lourenço de Carvalho por se encontrar de férias. -----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. 5ª. Alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano
6. 5ª. Alteração do Orçamento para o corrente ano
7. Biblioteca Municipal – Adenda ao Contrato-programa
8. Coimbra Região Digital - Adesão
9. Alargamento da ligação entre IC3 e IC8 – beneficiação da estrada entre a Cabeça Redonda e o Camporês – aquisição de prédio a Helena Maria dos Santos Nunes Simões
10. Grande Prémio de Atletismo São Miguel 2007- Transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela
11. I Concurso de salto a cavalo - Feira do Mel do Espinhal 2007 – Transferência de verba para a Associação de Moradores da Quinta da Cerca
12. Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2008

----- Sendo quinze horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

-----**FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e oitenta e oito o qual apresenta os seguintes valores: **SALDO EM DOCUMENTOS:** - vinte oito mil cento e sessenta e um euros e noventa e um cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** - cento e cinquenta e sete mil seiscentos e trinta e seis euros e oitenta e nove cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** - duzentos e dez mil trezentos e noventa e cinco euros e trinta cêntimos. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente informou: -----

- **Circuito da Romanização**, com a presença do Director Regional da Economia e o Presidente da Região de Turismo do Centro, teve lugar, no passado dia vinte oito de Setembro, no Museu Monográfico de Conímbriga, a apresentação do Circuito da Romanização. O circuito abrange as Ruínas e o Museu de Conímbriga, a Villa Romana do Rabaçal e o Complexo Monumental de Santiago da Guarda, locais situados nos concelhos de Condeixa-a-Nova, Penela e Ansião. Os Municípios de Condeixa-a-Nova, Penela e Ansião, o Museu Monográfico de Conímbriga e a Região de Turismo do Centro são os parceiros envolvidos nesta iniciativa cujo objectivo será o de permitir que os visitantes fiquem mais tempo na região. -----

- **Visita de delegação da região do Seridó** - No âmbito de um projecto de cooperação transnacional, iniciado há alguns anos, no passado dia vinte oito de Setembro uma delegação da região do Seridó, do Rio Grande do Sul – Brasil, integrando dezassete pessoas, das quais sete Prefeitos (Presidentes de Câmara), bem como Directores da ADESE - Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, da AMSO- Associação dos Municípios da Micro-Região do Seridó Ocidental, da Fundação Redes e do SEBRAE, esteve no território da DUECEIRA. -----

O projecto Cooperar em Português, que integra onze Associações de Desenvolvimento Local portuguesas de que a Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça é chefe de fila, vem estabelecendo contactos com o Seridó há alguns anos, tendo uma delegação portuguesa visitado aquela região em Dezembro do ano transacto. Foi então discutido, de uma forma mais directa, o relacionamento entre o Seridó e Portugal, enquadrado pelo Programa de Iniciativa Comunitária Leader+, concretizando-se na assinatura de um Protocolo de Cooperação e Geminação de Entidades e Territórios entre a ADESE- Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, envolvendo os municípios integrantes do Seridó, e o projecto Cooperar em Português envolvendo as onze associações de Desenvolvimento Local que o integram. -----

- **Carta Educativa** - No passado dia vinte um de Setembro, teve uma reunião com o senhor secretário de Estado, Doutor Valter Lemos, sobre a Carta Educativa, que apesar de aprovada pelos órgãos locais, continua a aguardar a homologação. Referiu que o senhor Secretário de Estado percebeu o contexto da nossa preocupação, relativamente à problemática do número de Centros Educativos, tendo dito que a mesma será ultrapassada, sendo que a Carta Educativa certamente não foi homologada devido a ter coincido com o período de férias. Na mesma reunião, foi também discutida a possibilidade de cooperação entre a Escola Tecnológica e a EBI Infante Dom Pedro, por forma a colmatar a falta do ensino secundário no concelho. Mostrou-se aberto ao assunto e, dado possuímos boas infra-estruturas no concelho, prontificou-se a ajudar a resolver a questão. -----

OUTRAS INTERVENÇÕES

- **O Senhor Vice-Presidente:** -----

- **Feira de São Miguel/FAGRIP** – Referiu que, embora as condições climatéricas não tenham sido as ideais, correu tudo muito bem, tendo o dia de ontem contado com a presença de milhares de pessoas. O espectáculo com o grupo Quinta do Bill esteve em vias de ser cancelado devido ao mau tempo, mas à última hora optou-se por realizá-lo. -----

O certame, contou com a presença de noventa e cinco expositores, vindos de Norte a Sul de Portugal, incluindo seis representantes de marca automóvel e outros seis de máquinas agrícolas, registando-se uma maior qualidade nos produtos expostos. -----

-----**O senhor Vereador Mendes Lopes:** -----

- Chamou a atenção para o facto da Rua de baixo, da Zona Industrial de Penela, estar sem iluminação. -----

O senhor Presidente respondeu que irá contactar a EDP.-----

- Referindo-se ao discurso do Senhor Presidente, na Sessão Solene, disse ter achado que o mesmo teve um formato monocórdico. Referiu que era tradição todos terem voz.-----

O senhor Vice-Presidente interveio dizendo que só no dia 25 de Abril é que é usual todos terem voz. -----

O senhor Presidente referiu ter tido o cuidado de validar a questão, uma vez que o senhor Vereador Mendes Lopes já a havia colocado no ano passado. Disse ter falado com outros Presidentes de Câmara sobre o assunto, tendo concluído que não é usual, na sessão solene do dia do concelho, todos terem voz. Pelo que aferiu, também no concelho de Penela, tal não tem sido habitual, não querendo dizer que não o venha a ser futuramente. Por sua vez, na sessão solene do dia 25 de Abril, fará todo o sentido que todos intervenham.-----

- Sobre a localização do novo Parque Industrial, que também foi abordado no discurso, acha que deve ser repensada a sua localização. No seu entender o mesmo deveria ser localizado ao longo da EN 110 já que conforme apontam todos os estudos e conforme também já deliberado pela Câmara, o traçado defendido pela Câmara é o que passa junto á actual Zona Industrial de Penela. Com a solução agora apontada o local escolhido irá beneficiar o concelho de Condeixa-a-Nova em detrimento do concelho de Penela. Esta solução irá afastar-se do eixo principal de desenvolvimento do Concelho que foi durante vários anos ao longo da EN110.-----

O senhor Presidente respondeu que, se há gente que diz que aquela localização se afasta do centro, também há gente que diz ser a ideal. Quanto à localização da actual Zona Industrial, encontra-se precisamente a meio do eixo urbano formado por Penela e Espinhal e ao lado do Vale do Espinhal, propriedade da Câmara Municipal, com elevado interesse para investimento privado na área do lazer e turismo. Considera, por essas razões, um tremendo erro, sob o ponto de vista daquilo que é a lógica do ordenamento do território, no ano de 2007, ampliar ainda mais a actual ZIP. Considera ainda que o formato para o novo Parque Empresarial sob o ponto de vista de modelo de financiamento e modelo de ocupação terá que ser pensado, considerando a atractividade de novos investidores para o concelho. -----

Considera, ainda, que a localização é a melhor uma vez que é aquela que permite melhores acessibilidades à A1 e apontou como exemplo de boas práticas locais a Zona Industrial do Camporês, em Ansião. -----

- Continuando, o senhor Vereador Mendes Lopes referiu que, enquanto vereador, tem muitas dúvidas. Não quanto ao sucesso do novo parque industrial em si, mas em termos da sua localização proposta. Lembrou que a Câmara Municipal efectuou tão grande investimento na actual Zona Industrial, com a aquisição de terrenos na Quinta do vale do Espinhal, foi pensando, de antemão, na perspectiva da sua ampliação e ainda devido ao novo traçado do IC3. Receia que o investimento avultado a fazer, traga benefícios para outros concelhos, correndo-se inclusive o risco das pessoas do concelho irem viver para outros mais próximos daquela zona, nomeadamente Condeixa-a-Nova. -----

O senhor Presidente respondeu que o eixo principal, no futuro, será a A1. Acrescentou que, a opinião das pessoas, com quem tem falado sobre a nova localização do Parque empresarial, é de que o Norte do concelho é uma zona privilegiada precisamente pela sua proximidade da A1. Além disso, o novo traçado do IC3 prevê um nó de acesso junto à actual Zona Industrial, o que por si só restringe a construção naquela zona. -----

Terminou, acrescentando que os parques industriais actuais são pensados noutra dimensão, possuindo zonas para restauração, cafés, etc. Dado o Espinhal ser o sopé da serra porta para a natureza, localizar o novo parque industrial naquele eixo seria, no seu entender, catastrófico, razão pela qual foi escolhida a parte Norte do concelho para futura instalação do Parque Industrial.-----

1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA ANTERIOR: Nos termos e para efeitos da alínea a) do número quatro do artigo noventa e dois da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a acta da reunião anterior, dispensando a sua leitura em virtude desta ter sido antecipadamente distribuída a todos os membros da Câmara. -----

Mais foi deliberado também por unanimidade, que nos termos e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do diploma legal atrás citado, que a acta ora aprovada, seja afixada no átrio dos Paços do Concelho. -----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: Informados pelos respectivos Serviços, foram presentes e apreciados os seguintes requerimentos, que foram objecto

das deliberações que adiante lhes vão mencionadas, tomadas por unanimidade, sempre que se não indique o contrário: -----

SOBRE ARQUITECTURA DE PROJECTOS DE OBRAS: De **Thomas Alan Needham**, residente na Rua do Brasil, número vinte e três, primeiro direito, freguesia e concelho da Lousã, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, no Carvalhal da Serra, freguesia de Espinhal.-----

----- A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

- De **Alberto Lopes Luiz**, residente no lugar de Venda das Figueiras, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de arrumos para alfaías agrícolas no mesmo lugar. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

- De **Edgar Basílio Duarte**, residente na Avenida Visconde de Alverca, freguesia e concelho de Condeixa a Nova, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para ampliação de um edifício destinado a armazém e fabrico de vinhos, no lugar de Alfafar, freguesia de Podentes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

- De **Janet Dandra Bailey**, residente na Avenida Rainha Santa Isabel, número cento e oitenta e nove, freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na Ramalha, freguesia de Podentes.-----

----- A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Foi presente um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conhecimento da carta enviada, por aquela associação, a sua excelência o Ministro da justiça, relativamente à Revisão do Mapa Judiciário. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5. 5ª. ALTERAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara Municipal a quinta alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a quinta alteração das Grandes Opções do Plano com REFORÇOS no valor de duzentos e dezassete mil e quinhentos euros e ANULAÇÕES no valor de duzentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos euros.

6. 5ª. ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara a quinta alteração do Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a quinta alteração do Orçamento para o corrente ano, com **Anulações** iguais aos **Reforços** no valor de duzentos e sessenta e nove mil e novecentos euros. -----

Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

7. BIBLIOTECA MUNICIPAL – ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA: O senhor Presidente explicou que, com vista a dar continuidade ao projecto de cooperação técnica e financeira levada a cabo pelo IPLB e dado o tempo não ter sido suficiente para o dar por concluído, surgiu a necessidade de proceder à alteração/actualização de algumas cláusulas que a seguir se transcrevem:-

Adenda ao Contrato-Programa nº. 2.480/2002 -----

(publicado em Diário da Republica, II Serie, nº 264, de 15 Novembro de 2002) -----

Considerando que o prazo de duração do Contrato-Programa celebrado entre o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Município de Penela, em 25 de Setembro de 2002, com vista à instalação da Biblioteca Municipal de Penela, se revelou insuficiente para proceder a sua conclusão, existindo obrigações ainda não cumpridas por ambas as partes; -----

Considerando que o referido contrato-programa estabelecia na sua Clausula 19ª. que o processo de informatização da Biblioteca seria objecto de um documento autónomo - Projecto Informático - onde seriam descritos os níveis de serviço a atingir e especificadas as soluções técnicas a adoptar; -----

Considerando que a Câmara Municipal de Penela apresentou ao então IPLB um Projecto de Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual foi aprovado por esse Instituto; -----

Importa celebrar uma Adenda ao contrato-programa em vigor de modo a dar continuidade ao projecto de cooperação técnica e financeiro já iniciado entre as partes, no sentido da conclusão da Biblioteca Municipal de Penela. -----

Nestes termos, entre: -----

A Direcção-geral do **Livro e das Bibliotecas**, abreviadamente designada por DGLB, órgão central do Ministério da Cultura, pessoa colectiva número 600 082 539, com instalações no Campo Grande, 83, 1º, 1700 - 088 Lisboa, representada pela sua Directora-Geral, Professora Doutora Maria Paula Nina Morão, na qualidade de 1º Outorgante, nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 7º da Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto; -----
e -----

o **Município de Penela**, pessoa colectiva numero 506 778 037, com sede na Praça do Município, em Penela, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro Paulo Jorge Simões Júlio, em exercício de funções desde 28 de Outubro de 2005, com competência própria para o acto, na qualidade de segundo Outorgante; -----

é celebrada a presente Adenda ao Contrato-Programa celebrado em 25 de Setembro de 2002, nos termos e condições dos pontos seguintes: -----

Ponto um - A cláusula 29ª. do contrato inicial passa a ter a seguinte redacção: -----
"Clausula 29ª -----

Duração do contrato -----

O presente contrato-programa tem início em 25 de Setembro de 2002 e caduca em 24 de Setembro de 2011." -----

Ponto dois - As partes acordam em alterar o valor da rubrica informática de €89.800,00 (oitenta e nove mil e oitocentos euros) para €77.446,00 (setenta e sete mil quatrocentos e quarenta e seis euros), de acordo com o Projecto de Tecnologias de Informação e Comunicação, aprovado em 24 de Maio de 2006. -----

Ponto três - A presente Adenda entra em vigor na data da sua assinatura. -----

Ponto quatro - As restantes cláusulas do contrato identificado em epigrafe mantém-se inalteradas.

Esta Adenda, constituída por 2 folhas, todas rubricadas, a excepção da última, que por ambos os Outorgantes vai ser assinada, foi elaborada em duplicado, valendo ambas como originais, e será publicada na II Serie do Diário da Republica. -----

Não carece de Visto do Tribunal de Contas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os termos da adenda ao contrato programa, celebrado com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Município de Penela, autorizando o senhor Presidente a outorgá-lo em seu nome. -----

8. COIMBRA REGIÃO DIGITAL – ADESÃO: Pelo senhor Presidente foi dado conta do interesse do programa Coimbra Região Digital, apresentando para tal o dossier, do qual se dá por transcrito o extracto do mais importante: -----

Associação Coimbra Região Digital -----

Promoção da sociedade da informação e do conhecimento -----

A) A Associação Coimbra Região Digital -----

Considerando que: -----

- A ACRD tem por objectivo a promoção de acções na Região Digital de Coimbra destinadas à construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento, nomeadamente colocando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao serviço do desenvolvimento económico e social,

em benefício dos cidadãos através da qualificação do território, da qualificação das pessoas e da qualificação das organizações; -----

- A actividade da ACRD procura a promoção do desenvolvimento da Região Digital de Coimbra e vai inserir estes municípios numa dinâmica regional em que a aposta nas TIC e na economia do conhecimento é uma das estratégias para aumentar a competitividade da região e reforçar a própria identidade regional em matéria de qualidade e inovação; -----

- E necessária focalizar apostas em sectores estratégicos para a região e apoiar a preparação de uma política coesa de crescimento a desenvolver no próximo Quadro Comunitário de Apoio 2007-2013, pelo que a ACRD pretende desenvolver outros projectos que valorizem, empresarial e socialmente, os recursos e serviços regionais na economia do conhecimento, na óptica do reforço da competitividade regional; -----

É factor crítico de sucesso a mobilização clara dos associados e sobretudo das Câmaras Municipais para o grande desafio que vai ser o novo posicionamento da Região Digital de Coimbra no mapa das Regiões Inovadoras e Competitivas, e por isso deve investir nas capacidades e competências que a conectam com a economia global para participar na construção da sustentabilidade empregadora e empreendedora da região para o século XXI. -----

Tabela 1 - Entrada no património associativo da ACRD -----

Câmara Municipal de Penela	Número mínimo de participações	Valor
	15	18.750,00€

Nos termos do nº. 2 do artº. 5º dos Estatutos da ACRD, o valor de cada Unidade de participação é de 1.250,00€ (*mil duzentos e cinquenta euros*). -----

B) O PROJECTO COIMBRA REGIAO DIGITAL -----

O Projecto Coimbra Região Digital, candidatado pela Associação Coimbra Região Digital ao POSC- Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento, foi homologado por despacho do senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no passado dia 23.03.2007: -----

Investimento total: 2.800.123,00€ -----

Prazo de execução: até 30.06.2008 -----

São esperados os seguintes impactos gerais da intervenção/execução deste Projecto: -----

1) De acordo com o estudo e análise efectuados pela ACRO com base no "Documento de boas práticas para sites Internet autárquicos» inserido no Anexo 1, o site da C.M. de Penela apresenta os seguintes resultados: -----

Quadro 1:Análise metodológica ao site camarário	
Items implementados	45%
Items a melhorar	
Items a implementar	

Através do Projecto COIMBRA REGIÃO DIGITAL: -----

Pretende-se que o site passe a conter 100% das informações/serviços contidos no Documento de boas práticas para sites Internet autárquicas (ver Anexo 1); -----

A Câmara Municipal terá possibilidade de vir a prestar serviços on-line por intermédio de *Web services* a fornecer através da Plataforma Tecnológica Regional - «Data Center» interligada às suas aplicações de *backoffice*; -----

2) A Câmara Municipal terá um Posto Municipal de Banda Larga a instalar em sede ou junta de freguesia dotada de capacidades *Wireless* (ver Anexo 2- "*Sub-projecto 3.1 «Pontos Municipais de Banda Larga»*") -----

Esta rede de Pastas Municipais de Banda larga dará aos munícipes de toda a região a possibilidade de aceder aos serviços da câmara, independentemente do local onde esteja dentro da Região Digital.

3) Com o Projecto COIMBRA REGIÃO DIGITAL, a câmara Municipal poderá utilizar uma Plataforma Tecnológica Regional ou «Data Center», com o objectivo de fornecer serviços on-line, mas também como equipamento de suporte para *backups*, segurança da informação e recuperação de desastres (*disaster recovery*) físico para as suas aplicações mais importantes. -----

4) Através do Projecto COIMBRA REGIAO DIGITAL, a câmara Municipal terá possibilidade de promover as suas actuais e futuras unidades empresariais através de um Portal Empresarial Regional.
5) Face ao retorno do investimento do Projecto esperado no município, as mais-valias estimadas para o município de Penela são de 80.428,17€ (subtraído o valor da comparticipação abaixo indicado). ----- Acrescenta-se que, por via da utilização dos meios associados ao Projecto, não haverá lugar a custos acrescidos aos associados, sendo que a ACRD se responsabilizará por assegurar os níveis de serviço adequados e a interoperabilidade entre os vários sistemas de informação durante a fase de execução do Projecto. -----

Atendendo a que: -----
- O Projecto Coimbra Região Digital conta com uma comparticipação financeira do POS-Conhecimento (FEDER) de 1.984.167,16€ (70,86 %); -----
- Os restantes 29,14 % do montante de investimento total serão objecto de comparticipação privada pela ACRD (associados); -----
Em relação à Câmara Municipal de Penela, os valores de comparticipação são os seguintes: -----

Câmara Municipal de Penela	INVESTIMENTO		
	2007 (30%)	2008 (70%)	Total
	7.661,59€	17.877,05€	25.538,64€

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os termos da adesão à ACDR – Associação Coimbra Região Digital e expressamente ao montante de participação no património. -----

9. ALARGAMENTO DA LIGAÇÃO ENTRE IC3 E IC8 – BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA ENTRE A CABEÇA REDONDA E O CAMPORÊS – AQUISIÇÃO DE PRÉDIO A HELENA MARIA DOS SANTOS NUNES SIMÕES: No seguimento das conversações mantidas com a senhora **Helena Maria dos Santos Nunes Simões**, proprietária do prédio urbano, sito no lugar de Venda das Figueiras, freguesia de Cumieira, inscrito na matriz urbana sob o número mil e nove, e com o seu representante legal, Doutor Fernando Simões, com base no relatório de avaliação, a referida proprietária aceitou negociar, por via do direito privado, a venda do prédio supra referido, tendo concordado com o valor atribuído de vinte oito mil euros. -----

----- Assim e dado não existir uma diferença significativa entre o valor da avaliação e o valor da venda, dado o interesse que a Câmara possui na sua aquisição, para viabilizar a construção da ligação entre o IC3 e o IC8 com variante à Cumieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, indemnizar a proprietária, Helena Maria dos Santos Nunes Simões, residente em Venda das Figueiras, adquirindo o prédio pelo valor de 28.000,00€ (vinte oito mil euros), a pagar em duas tranches mensais de igual valor nos meses de Outubro e Novembro do corrente ano. -----

10. GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO SÃO MIGUEL 2007- TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENELA: Tendo em conta a deliberação camarária do dia três de Setembro último, que aprovou o programa e a estimativa orçamental para a realização da feira de São Miguel/FAGRIP, no qual estava já prevista a realização do Grande Prémio de Atletismo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, transferir para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, a quantia de novecentos e quinze euros, para fazer face aos encargos daquela Associação com a entrega de prémios. -----

11. I CONCURSO DE SALTO A CAVALO - FEIRA DO MEL DO ESPINHAL 2007 – TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA QUINTA DA CERCA: Tendo em conta a deliberação camarária do dia catorze de Agosto último, que aprovou o programa e a previsão de despesas para a realização da feira do Mel do Espinhal, no qual estava já prevista a realização do primeiro concurso de salto a cavalo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, transferir para a Associação de Moradores da Quinta da Cerca, a quantia de seiscentos euros, para fazer face aos encargos daquela Associação com a entrega de prémios. -----

12. FIXAÇÃO DA TMDP – TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA 2008: O número dois do artigo cento e seis da Lei das Comunicações Electrónicas, refere a possibilidade de estabelecimento de uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) sobre os direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal, a qual obedece aos seguintes princípios:-----
- A TMDP é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município; -----
- O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente pelo município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25%. -----
----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter a percentagem de zero vírgula vinte cinco por cento a que se refere o diploma supra citado. -----
----- Mais deliberou submeter o assunto à próxima reunião da Assembleia Municipal para os efeitos previstos na lei.-----

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: -----

De **CEREJEIRAS – Fernando Antunes Firmino** que, começou por perguntar para quando está prevista a resolução da sua situação. -----

O senhor Presidente lembrou que, na última reunião havida na Câmara Municipal, ficou acordado esperar que os interessados fossem primeiramente indemnizados pelas Estradas de Portugal. De seguida, aproveitando a presença de vários residentes, perguntou se já lhes tinham sido pagas as indemnizações. -----

- Continuando o senhor Fernando Firmino disse ter conhecimento de que o processo já se encontra no Tribunal de Penela. Acrescentou que a Estradas de Portugal anularam o pagamento dum serventia que passa num prédio de que é proprietário. Lamenta, pois trata-se de uma deslocalização e não dum expropriação. No entanto, tem plena consciência de que a Câmara tudo tem feito para resolver a questão e que só não fez mais por não ser a dona da obra. -----

----- O senhor Presidente terminou dizendo que, logo que as Estradas de Portugal procedam ao pagamento das indemnizações a Câmara resolverá as questões que foram acordadas. -----

- **Paulo José Mendes Dias** que, começou por dizer ter levado, juntamente com outros residentes, uma questão ao conhecimento da Provedoria que se prende com o facto das Estradas de Portugal terem atulhado alguns poços/tanques aquando da rectificação da EN 17-1. Primeiramente tentaram que o mesmo fosse resolvido com o IEP, mas nunca obtiveram solução mas, pelo que sabe os poços vão ser refeitos. A mesma carta remete para outra situação, o encaminhar das águas pluviais para a rampa que vem do túnel para a estrada. O IEP agarra-se às palavras do senhor Vice-Presidente, que em tempos, disse que se responsabilizava por essas obras. -----

O senhor Vice-Presidente respondeu que, na altura, apenas assumiu colaborar na questão relacionada com os terrenos junto ao túnel. -----

Continuando, o senhor Paulo Dias, referiu que o IEP lhe irá mandar o ofício, então enviado pela Câmara Municipal. Chamou a atenção para a necessidade da resolução do problema do encaminhamento das águas pluviais com urgência, atendendo a que se aproxima o Inverno. -----

O senhor Presidente, respondeu ter também a Câmara recebido uma carta do IEP a que respondeu de imediato. A obra que referiu é, sem dúvida, da responsabilidade das Estradas de Portugal, não devendo, de nenhuma das partes haver aproveitamento das palavras. Percebe que a obra excedeu em muito o previsto mas há que assumir os problemas ocorridos. -----

- **Fernando Mendes** que, veio lembrar algumas questões: persiste a impossibilidade das pessoas poderem regar as terras pelo facto de canos e caixas estarem entupidos; -----

- A caixa junto ao clube das Cerejeiras ainda não foi arranjada e as águas continuam a escoar para o seu terreno. -----

- As valetas junto à casa da sua mãe estão repletas de erva, tendo de ser ela a cortá-las. -----
- Ainda não foram colocados os espelhos no cruzamento. -----

----- O Senhor Presidente, respondeu ao senhor Fernando Mendes ter alertado o empreiteiro para proceder aos trabalhos que referiu, lamentado que o mesmo ainda os não tenha efectuado. Quanto à colocação dos espelhos, referiu que a Câmara já solicitou às Estradas de Portugal que o fizesse pois trata-se de um troço da sua responsabilidade. -----

----- De **ESTRADA DE VIAVAI – Albertino Rodrigues** que, começou por perguntar ao senhor Presidente se já tinha alguma coisa a explicar-lhe, relativamente ao assunto colocado por si na última reunião. -----

----- O senhor Presidente, respondeu que mandou aferir quais os trabalhos que foram efectuados pela Junta de Freguesia e pela Câmara, respectivamente. Dirigiui-se, de seguida, ao senhor Vereador António Alves, a quem pediu que explicasse a situação. -----

----- O senhor Vereador António Alves começou por lembrar as palavras mencionadas pelo senhor Albertino, nomeadamente “o esbanjar de dinheiro”. Deu conta que, na altura, a Câmara tinha máquinas ao dispor, arranjou mão de obra para limpar a ribeira e fazer o açude com os materiais necessários. De seguida apresentou fotografias do local, tiradas antes e depois das obras efectuadas. -----

----- O senhor Presidente interveio, dizendo não pretender que se discuta a questão se se trata duma garagem ou se a mesma tem um ou dois portões. Após exibidas as fotos disse lamentar que o senhor Albertino continue a julgar que as obras foram mal executadas. -----

----- O senhor Albertino lembrou que foi lá feita uma avenida para um particular. Não tem dúvida de que se continuam a fazer favores a amigos já para não referir os muros que se tem feito noutros locais em que a Junta dá mão-de-obra e a Câmara materiais. Embora reconheça que aquele trabalho bem como o dos muros esteja bem feito é certo que, enquanto contribuinte também os pagou. -----

----- O senhor Presidente terminou dizendo lamentar que o senhor Albertino continue a misturar os assuntos que dizem respeito à Junta de freguesia com os da Câmara Municipal. -----

----- De **CEREJEIRAS – António Duarte Bento** que, reclamou pelo facto da Câmara ter invadido uma rua perto depósito, aquando da construção da ETAR, tendo deixado uns tubos levantados que obstam à circulação dos carros. Pede que vejam a situação. -----

- Solicitou também que fosse limpo um rego existente naquele local, que se encontra obstruído. -----

----- O senhor Presidente, respondeu que terá que se deslocar ao local para aferir a situação. -----

- **Maria Júlia Mendes** que, reforçou o pedido do senhor António Bento, acrescentando que no mesmo local possui um terreno com um combro que, com o passar dos tractores tem vindo a desaparecer. -----

----- O senhor Presidente respondeu que terá que se ir ao local para ver a situação e corrigir o que houver a fazer. -----

- Pediu que fosse colocada uma passadeira antes dos semáforos, existentes na recta das Cerejeiras. -----

- Chamou, por último, a atenção para o facto de existirem três caixas de esgotos sem tampa nas obras de saneamento. -----

- **Fernando Duarte Bento** que, reclamou do facto de possuir, também, um terreno perto do depósito, cujo muro de vedação foi danificado. Actualmente consegue por lá passar uma camioneta pois, parte do terreno foi ocupado. Caso a Câmara não tenha interesse no terreno, solicita que lhe refaçam o muro, tal qual como estava antes das obras. -----

O senhor Presidente solicitou ao senhor Fernando que lhe fizesse chegar os dados do terreno para posteriormente analisar o assunto e conversar. -----

- **Joaquim Oliveira** que, enquanto membro da Junta de Freguesia de Santa Eufémia e morador das Cerejeiras, colocou as seguintes questões: -----

- A escola primária continua em funcionamento mas, a segurança das crianças tem que ser vista pois, desde que a estrada foi alargada nunca foram feitos muros ou colocadas guardas; -----

- A conduta de água para o Relvão não foi feita; -----

- Foi pedido uma boca-de-incêndio para o lugar e ainda não foi colocada; -----

- Sobre a rectificação da estrada Cerejeiras – Fetais, perguntou se será possível altera-la por forma a que junto à sua garagem, seja possível alargá-la e não continuar afunilada;-----

- Pediu, ainda, que não sejam esquecidas as obras de reconstrução do Centro Cultural das Cerejeiras.-

----- O senhor Presidente começou por dizer que, sobre a segurança da Escola, já alertou as Estradas de Portugal. -----

Sobre a rectificação da estrada das Cerejeiras – Fetais disse ter já falado com os projectistas sobre essa possibilidade, ou seja, construir uma variante. Teve como resposta que se trata de um local muito inclinado o que tornaria a obra muito dispendiosa. Alegaram que não se justificava e que não valeria a pena explorar essa ideia. -----

Relativamente às obras do Centro Cultural, referiu ser pretensão da Câmara Municipal lançar as mesmas a concurso até ao final do ano, admitindo a possibilidade de candidatar a mesma ao QREN.

- **Joaquim Pereira** que, reclamou pelo facto de, aquando das obras do saneamento terem construído uma caixa de saneamento, junto à sua porta, que ficou alteada, sendo impossível para lá encaminhar as águas. -----

. Também decorrente das mesmas obras foi danificada a estrada, tendo ficado uma tampa de saneamento solta, que sai do lugar constantemente, oferecendo perigo para quem nela circula. Pede que vejam aquelas situações. -----

- **Rute Filipe** que colocou três questões: -----

- Perguntou para quando está prevista a utilização da rede do saneamento naquele lugar pois, de três em três meses, tem de solicitar os serviços do Limpa fossas para despejar a fossa séptica da sua habitação. -----

- Salientou o facto do lugar das Cerejeiras não possuir nomes de ruas nem números de porta.-----

- Chamou a atenção para a falta de limpeza que se verifica na escola das Cerejeiras, sobretudo nas casas de banho.-----

O senhor Presidente respondeu que a ligação definitiva se encontra dependente de uma reunião agendada, a realizar com as Águas do Mondego. Será difícil acontecer no próximo ano mas, logo que haja informação, transmitirá aos residentes. Sobre a questão da toponímia referiu ser uma questão a considerar, no entanto, terá primeiramente que ser constituída uma Comissão. Sobre a falta de limpeza mandará averiguar o que se passa. -----

- **João Dias** que, colocou as seguintes questões: -----

- Os passeios de acesso à escola primária, ao longo da EN 17-1, devem ser refeitos pois retiraram os lancis e nunca mais os recolocaram. -----

- A escola das Cerejeiras deveria ter mais uma professora pois existem crianças com necessidades de apoio e é a mesma professora quem lho presta. -----

- Durante o período das AEC's (actividades de enriquecimento curricular) as crianças deslocam-se para o Espinhal, queixando-se que as casas de banho não são limpas. -----

- Aquando da limpeza do regadio da Serrada, o mesmo foi rebaixado, sendo que existiam serventias ao longo do mesmo que foram retiradas. Pediu que essas serventias fossem refeitas. -----

O senhor Presidente respondeu, ter já comunicado, às Estradas de Portugal o estado em que se encontram os passeios referidos. Sobre a questão da falta de limpeza, mandará averiguar o que se está a passar, no sentido de resolver a situação. -----

- **Carlos Pascoal** que, alertou para o facto da estrada de acesso ao Casal Pinto, junto à ETAR, ter ficado em mau estado, motivada pela “prova de todo o terreno”, que ocorreu pelo São Miguel.

- A estrada que vai do canil até à Ponte do Espinhal merecia, também, algum reparo pois para além de possuir as bermas muito baixas, nalguns locais é muito estreita, apresentando grande perigo para quem nela circula. -----

----- O senhor Presidente respondeu ter tido conhecimento da situação. -----

- **Cândida Duarte** que, chamou a atenção para a perigosidade que apresenta o entroncamento da estrada que vai das Cerejeiras para a Boiça, junto à EN110. Tal troço deveria ser visto pois, a sua filha sofreu um acidente, recentemente naquele local. -----

O senhor Presidente referiu não poder intervir, visto aquela estrada não ser camarária, estando a mesma a cargo das Estradas de Portugal. Recomendou, no entanto, mais cuidado. -----

- Perguntou, ainda, se as estradas de acesso a terrenos agrícolas podem ser intervencionadas pela Câmara Municipal. Disse possuir uma propriedade junto ao túnel e a estrada de acesso encontra-se intransitável. Já colocou o problema à Junta de Freguesia que nada fez. -----

----- O senhor Presidente perguntou-lhe se, os proprietários confinantes, permitem que a mesma seja intervencionada sendo que irá falar com o senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre aquela questão. -----

- **Maria Celeste** que, referiu possuir um terreno de cultivo, no cimo do lugar, junto à capela e quando pretende aceder ao mesmo, com uma “trotineta”, vê-se impossibilitada pois na estrada de acesso correm esgotos, a céu aberto e facilmente se atola. -----

O senhor Presidente respondeu que irá aferir a situação no local. -----

- **Maria Silvina Tomás** que, alertou para o facto do regadio da Nogueira das Cerejeiras ter sido danificado, aquando das obras de rectificação da EN 17-1, impedindo os proprietários de terrenos naquela zona de os regar, desde então. -----

A senhora Maria Celeste, ali presente, interrompeu dizendo que o proprietário de um terreno naquele local (seu genro), que obsta às obras de reparação, cedeu terreno para arranjar a estrada e está na disposição de deixar resolver aquela questão, desde que, primeiramente lhe arranjem uma serventia ao cimo do lugar das Cerejeiras, que já solicitou. -----

O senhor Presidente registou a questão. -----

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Julho último que importa em **trezentos e setenta e seis mil duzentos e oitenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos**. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente durante o mês de Setembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dois de Janeiro de dois mil e seis, bem como as restantes licenças concedidas. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta acta em minuta. -----

A Câmara Municipal,

(Paulo Jorge Simões Júlio)

(António Manuel Mendes Lopes)

(António José Santos Antunes Alves)
A Técnica Superior,

(José Carlos Fernandes Reis)

(Maria Leonor Santos Carnoto)